

Dossiê

República do Paraguai



INFORMAÇÕES

POR OIT 2019

O país

O Paraguai é um país da América do Sul, uma República presidencialista, que não tem saída para o mar. Tem uma extensão territorial de 406.702 km² e faz fronteira com Argentina, Bolívia e Brasil. Sua língua oficial é o espanhol e o guarani, sua capital é a Assunção. A religião predominante no país é o cristianismo. Segundo a ONU o país possui o menor índice de desenvolvimento humano da América Latina, de 0,640, passa por problemas sociais como desemprego, subnutrição, falta de saneamento ambiental em todas as residências e uma taxa de mortalidade infantil considerável. Atualmente o país participa das seguintes organizações internacionais: Banco Mundial, ONU, FMI, Grupo do Rio, OEA, Mercosul e OMC.

O país e a OIT

O país foi membro da OIT entre 1919 e 1937, saiu e novamente se tornou membro em 1956. Ratificou 39 dos 189 Convenções da organização, porém somente 36 estão em vigor. Em 2009, o governo do Paraguai juntamente com a OIT realizou um Programa de Trabalho Decente onde enfatizam a promoção do emprego, fortalecimento das instituições trabalhistas, fortalecimento do diálogo, direito dos trabalhadores e cumprimento das normas internacionais do trabalho. No ano de 2017 o país passou a fazer parte do Conselho de Diretores da Organização Internacional do Trabalho, onde sua participação terá duração de 3 anos. Em 2018, a organização juntamente com o governo do Paraguai e do Brasil desenvolveu um projeto para a promoção de trabalho decente na cadeia de produção de algodão no Paraguai. Esse projeto faz parte do projeto de cooperação sul-sul da OIT na América Latina e tem como principal objetivo

gerar um intercâmbio de experiências e conhecimento entre os dois países em áreas como inspeção do trabalho, aprendizagem, combate ao trabalho infantil.

Relação com o trabalho análogo à escravidão

Segundo o Índice Global da Escravidão existem, nos dias atuais, cerca de 11.000 pessoas vivendo em condições análogas a escravidão no país. A cada 1000 pessoas, 1,6 estão propensas a condições de trabalho degradantes. Quanto a avaliação de resposta do governo a essas questões, o país recebeu um B, onde os trabalhadores encontrados são identificados e tem suporte para sair e permanecer fora desse tipo de situação. Os mecanismos da justiça, no país, funcionam efetivamente e a coordenação ocorre em nível nacional. Porém, ainda assim, muitos habitantes devido a situação de pobreza, migram legalmente ou ilegalmente para os países vizinhos, sendo atraídos por falsas promessas de emprego, o que leva ao regime de semiescravidão em países onde as grandes marcas costumam terceirizar sua produção e perder o controle sobre a mesma, como o Brasil. A escravidão moderna é encontrada em muitas fazendas no interior do país, onde os trabalhadores são submetidos a condições análogas a escravidão na produção do algodão e couro, recebendo muito pouco ou muitas vezes não recebendo nada. Em 2018 uma condenação por trabalho escravo no país, em uma fábrica de couro na região de Chaco, expôs fornecedores de montadoras de carros europeias, que exploravam indígenas do povo Aché, entre eles crianças e adolescentes, que eram recrutados e obrigados a trabalhar em péssimas condições.

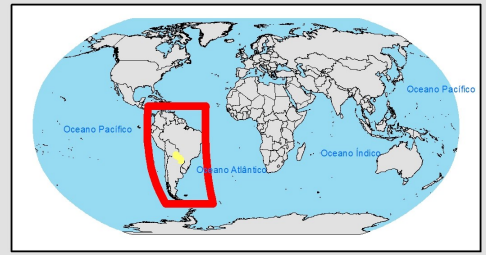


REPÚBLICA DO PARAGUAI

62°W 60°W 58°W 56°W 54°W

18°S
20°S
22°S
24°S
26°S
28°S

18°S
20°S
22°S
24°S
26°S
28°S



Bolívia

Paraguai

Brasil

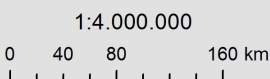
Assunção

Capital

Argentina

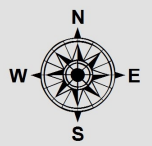


MINIONU



1:4.000.000

Elaboração: Laboratório de Cartografia
Geografia - PUC Minas;
Data: Abril, 2019;
Projeção: Mercator (Worl)
Fonte: ESRI Data & Maps



62°W 60°W 58°W 56°W 54°W